

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.:BI-150

1. Município: Capelinha

2. Distrito – Povoado: Sede

3. Designação: Capela Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus

4. Endereço: Rua Tamboril, S/Nº - Bairro Maria Lúcia

5. Propriedade: Eclesiástica

6. Responsável: Paróquia Nossa Senhora Aparecida

7. Situação de Ocupação: Própria

8. Documentação Fotográfica:



Vista Frontal

Fotógrafo: Pedro Alcântara Vieira Lopes

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data: Maio/2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Fachada e lateral direita



Fachada e lateral esquerda



Lateral esquerda (escritório paroquial anexo)



Lateral direita



Parte posterior da Capela (bloqueando a visualização
o prédio do escritório paroquial)



Parte posterior e lateral direita

Fotógrafo: Pedro Alcântara Vieira Lopes

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo n°:

Data: Maio/2011

9. Análise de entorno - situação e ambiência: O bem imóvel localiza-se na Rua Tamboril, próximo ao Lar de Caridade Nossa Senhora do Sagrado Coração e da Sede da Sociedade São Vicente de Paulo. A Capela pode ser vista de parte da Rua Tamboril, Rua Governador Valadares e principalmente de boa parte do Bairro Piedade, sendo possível a partir dela visualizar igualmente estes pontos. Na Rua Tamboril existe rede de energia elétrica, rede de telefonia fixa e móvel, rede de água encanada e esgoto. A rua é pavimentada com pedras (lapas), desde a altura de sua confluência com a Rua Governador Valadares até o início das escadarias da Capela, sendo dividida por canteiros centrais. A parte da via que se segue a partir da Capela possui pavimentação em asfalto, com canteiro central até a confluência com a Rua João Alves Sampaio, seguindo a partir daí sem canteiro; cabem nessa via três veículos um ao lado do outro; As edificações ao longo dessa via são de estilo arquitetônico contemporâneo e moderno, com predominância de um pavimento. Estão implantadas em terreno com alicerce, com acesso acima do nível da rua. Algumas possuem afastamentos que possibilitam a implantação de novo volume no terreno, outras podem inclusive ter a construção de mais pavimentos. Há possibilidade de substituição, devido à demanda por renovação urbana.

10-HISTÓRICO: A iniciativa de construir a Capela Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus partiu da Sra. Maria Gonçalves de Abreu, “Dona Lia”, que tinha o costume de sempre reunir os moradores do local para rezarem as Novenas, que aconteciam nas casas dos próprios moradores, justamente pela inexistência de uma Igreja no local. Relatos dos moradores dão conta que, certa vez, no ano de 1980, estavam celebrando a Novena de Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, quando, no 7º dia da mesma, cogitou-se a hipótese de erigir uma Igreja melhor abrigar as celebrações locais, tão importantes para os moradores. Após obter a aquiescência do então pároco da paróquia de Nossa Senhora da Graça, Pe. Pedro Urich (ficou à frente da mesma no período de 03/12/1972 a 16/12/1983), “Dona Lia”, por conta própria, saiu de casa em casa em busca das doações, as quais aliás eram um tanto diversas, compreendendo desde valores medianos até quantias irrisórias como 20 centavos, ou seja, “as pessoas não punham fé em tal empreendimento”. À base das doações e de leilões, Dona Lia conseguiu angariar um valor razoável que lhe permitiu iniciar as obras logo no início do ano de 1981, tendo como construtores os Srs. Nelson de Veríssimo e “Vicente Chica”, bem como o conhecido “Vicentão da Prefeitura” como servente. Devido à escassez de recursos, a obra duraria praticamente dois anos, tendo se estendido até o dia 10 de Novembro de 1982, quando houve a missa de inauguração, celebrada por Pe. Pedro. Sabe-se que, no início, em função da ausência de escola naquele local, a Igreja funcionou também como sala de aula até a criação da atual Escola Estadual Professora Hermínia Eponina da Silva. Em 1983, vale ressaltar que “Dona Lia” pediu apoio a uma instituição alemã ADVENIAT (organização filantrópica da Igreja Católica alemã para a América Latina) objetivando adquirir os bancos da Igreja, tentativa essa que obteve satisfatório êxito. Desde sua construção até os dias de hoje, passou por várias intervenções, sendo a mais significativa delas a que ocorreu em 2009 (subsidiada integralmente por Dona Lia), na qual houve implante de cerâmica, pintura, re-estruturação do altar, instalação da Casa Paroquial, dentre outros reparos e adequações.

11- Uso Atual: Institucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

12-Descrição: A Capela Nossa Senhora do Sagrado Coração possui estilo arquitetônico contemporâneo, com partido retangular. Está implantada em terreno com aclive, com acesso acima do nível da rua, ligação com esta feita através de escadas. A volumetria do bem é simples, de um pavimento e uma torre, não possuindo afastamentos. A estrutura é autônoma, com vedação em tijolos. Já a cobertura é feita em duas águas de telhas industriais de cerâmica, sendo que a torre possui quatro águas de telhas industriais de cerâmica, a cumeeira é paralela à rua, vedação em fibrocimento, beiral simples e coroamento em platibanda. A parte interna da Capela é constituída da nave, Altar-Mor, Sacristia e Capela do Santíssimo. A fachada possui quatro vãos cheios: um vão de porta de madeira almofadada de duas folhas, esquadrias de madeira, sistema de abertura abrir, com arco abatido, com vedação em vidro; dois vãos de janelas de esquadrias metálicas, vedação em vidro, sistema de abertura basculante; um vão de óculo de esquadria metálica e vedação em vidro. À altura da torre existem dois vãos vazios em formato retangular. O revestimento da fachada é feito em reboco e pintura látex. Os demais vãos são de portas de madeira de duas folhas, esquadrias de madeira, sistema de abertura abrir; janelas de esquadrias metálicas, vedação em vidro, sistema de abertura basculante. Por fim, o piso é de cerâmica e o forro de PVC.

13-Proteção Legal existente: Nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()

Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (X)

Inventário para proteção previa () Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:

Excelente () Bom (X) Regular () Péssimo ()

16-Análise do estado de Conservação: Passou por intervenções de conservação, em 2009.

17-Fatores de degradação: Intempéries

18-Medidas de conservação: manutenção adequada e constante

19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: pinturas e limpeza
	Intervenção de adequação: Instalação de forro de PVC
	Intervenção Descaracterizante: N/R

20-Referências documentais/ bibliográficas / entrevistas:

Maria Gonçalves de Abreu, "Dona Lia"

Pedro Antônio Coelho

21-Informações Complementares: Sabe-se que o local onde atualmente se situa a Rua Tamboril outrora era chamado de "Pasto de Orozimbo", e que era totalmente tomado por barrocas gigantescas. O atual nome da rua deve-se ao fato de ter existido por aquelas redondezas uma árvore bastante pomposa conhecida como Tamboril (**Enterolobium maximum Ducke**), a qual foi cortada, aliás por motivo desconhecido, há cerca de 33 anos, na 2ª gestão do então prefeito Newton Ribeiro (1967 - 1970; 1977 - 1978; 1981 - 1982). Por volta de 1983/84, na gestão do então prefeito Domingos Pimenta de Figueiredo (15/01/1983 a 28/05/1983; 28/08/1983 a 1987), adveio o atual calçamento de pedras, o qual abrangia somente o primeiro trecho da rua, isto é, da Rua Governador Valadares até a Igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus. No início, o povoamento do bairro era bastante

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

escasso, ocupando apenas algumas residências esparsas até mais ou menos onde hoje mora o Srº Felicíssimo Magalhães. Em relação à energia elétrica, sucedia o mesmo, chegava mais ou menos até onde morava o Srº Joaquim Fróis e nada mais. Gradualmente, as residências foram aumentando, bem como a abrangência da energia elétrica, culminando com a expansão do trajeto, que atualmente vai da Rua Raul Coelho até a Rua Belo Horizonte, no Bairro Maria Lúcia. Nesse trajeto, merece destaque a **Igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus**, construída pela iniciativa da Srª Maria Gonçalves de Abreu, “Dona Lia”, com a aquiescência do então pároco Padre Pedro Urich (1972 a 1983), juntamente com o atual jardim. Entre as várias figuras que lá residiram ou ainda residem, destacam-se o Sr Orozimbo Tolentino (que dá nome a uma Rua das proximidades), o conhecido trabalhador rural Srº Lídio Mutengo, Felicíssimo Magalhães, Joaquim Fróis, entre outros, os quais ressaltam a importância histórica e cultural do lugar. Por fim, sabe-se que, apesar de “Tamboril” ser o nome consagrado, houve uma tentativa por parte da população de mudar o nome da Rua para Vicente Pereira da Silva, tentativa essa que não obteve êxito.

22-Ficha Técnica:	
Levantamento: Edson Ramos Rodrigues e Pedro Alcântara Vieira Lopes	Data: Maio/2011
Elaboração: Edson Ramos Rodrigues e Pedro Alcântara Vieira Lopes	Data: Agosto/2011
1ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 31/10/2011
Arquivamento:	Data: Novembro/2011